



# Ensino Médio

## 3ª Série



PROFESSOR(A):

**LUIZ ROMERO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA PORTUGUESA:  
LITERATURA**



CONTEÚDO:

**LITERATURA BRASILEIRA  
PARNASIANISMO E  
SIMBOLISMO**



DATA:

**31/03/2022**

# PARNASIANISMO

1882..... 1922

**FANFARRAS - Teófilo Dias**

**SEMANA DE ARTE MODERNA**

**Objetividade / contenção emocional**

- Perfeccionismo formal:  
**métrica rígida**  
**apuro nas rimas**
- Linguagem rebuscada:  
**vocabulário culto**  
**inversões sintáticas**



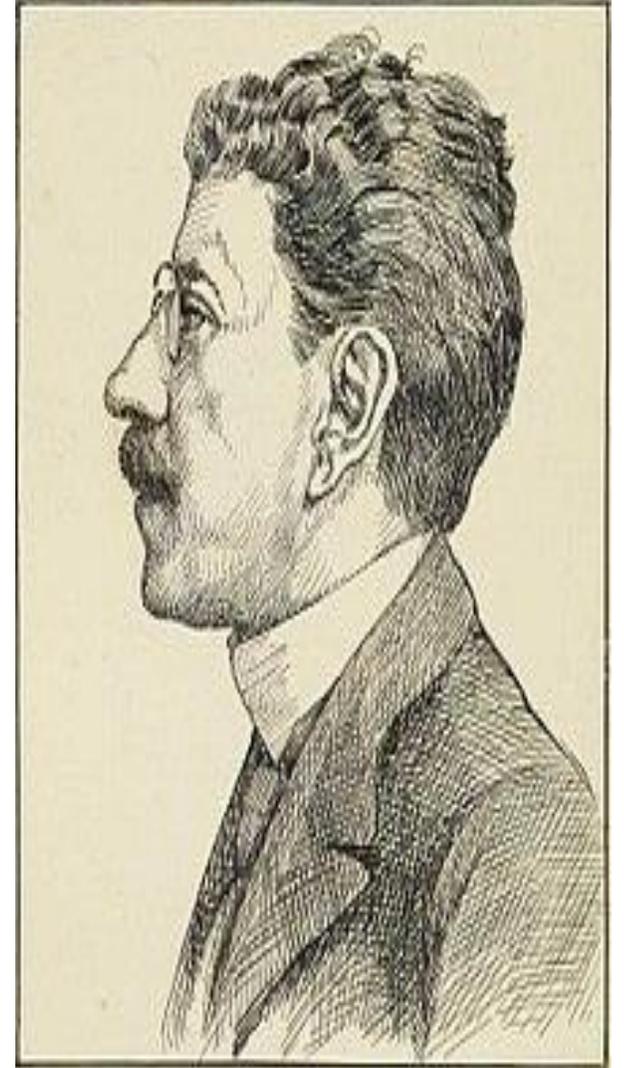
**Apolo e as ninfas**  
**(François Giraud)**

- Retomada da cultura clássica
- Caráter descritivo / Pictórico...
- Estética da Arte pela Arte: rigor na metrificação / rimas
  - **descomprometimento social**
  - **poesia é tema da poesia (metapoesia / metalinguagem)**



# OLAVO BILAC

- É nome mais destacado do Parnasianismo, que representou na poesia um retorno ao clássico.
- O **Parnasianismo** ganhou pouco destaque na Europa, mas ganhou repercussão no Brasil.
- Propunha uma poesia de elevado valor vocabular e elevada técnica.



1865 - 1918

- Estudou Medicina e Direito...
- **Jornalista, poeta e muito dedicado à educação.**
- Primeira publicação: **POESIAS (1888)**, identificado com as propostas do Parnasianismo.
- Outra fase: **nacionalistas e sensuais.**
- Foi um autêntico profissional das letras.



**ESTROFES DO POEMA**  
**“PROFISSÃO DE FÉ”**

*Invejo o ourives quando escrevo:  
Imito o amor  
Com que ele, em ouro, o alto-relevo  
Faz de uma flor.*

*Imito-o. E, pois, nem de Carrara  
A pedra firo:  
O alvo cristal, a pedra rara,  
O ônix prefiro.*

*Por isso, corre, por servir-me,  
Sobre o papel  
A pena, como em prata firme  
Corre o cinzel.*

1. Considerando que as estrofes lidas reúnem **elementos da estética parnasiana**, é correto afirmar que o **Parnasianismo**:
  - A) situou-se entre as correntes literárias que se inspiravam em temas filosóficos e se engajou totalmente nos problemas do seu tempo.
  - B) Subordinou-se ao ideal da subjetividade, da confissão amorosa, com tendência a exaltar a mulher e a natureza.
  - C) Foi um movimento poético antirromântico, caracterizando-se, principalmente pelo culto da forma e pelo trabalho minucioso do verso tecnicamente perfeito..
  - D) Herdou do Romantismo o gosto pela idealização da mulher amada e da natureza, o individualismo exacerbado, o exagero das metáforas.
  - E) Floresceu na primeira metade do século XIX, mesclando as características subjetivas pré-românticas com as ideias deterministas e cientificistas do Realismo e Naturalismo.

1. Tomando por base o poema “*Profissão de fé*”, de Olavo Bilac, entende-se que
  - A) no texto estão concentradas ideias e atitudes do poeta parnasiano, isto é, o credo da poesia.
  - B) o poema é uma declaração privada do que é a poesia parnasiana, isto é, conceitos sobre a poesia.
  - C) o texto é uma síntese filosófica e estética da poesia do século XIX.
  - D) ocorre uma mistura de artes modernistas: literatura, escultura, arquitetura e pintura.
  - E) no poema ocorrem as recomendações de como um poeta não deva ser romântico.

## A UM POETA

Longe do estéril turbilhão da rua,  
Beneditino, escreve! No aconchego  
Do claustro, na paciência e no sossego,  
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço; e a trama viva se construa  
De tal modo, que a imagem fique nua,  
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício  
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,  
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,  
Arte pura, inimiga do artifício,  
É a força e a graça na simplicidade.

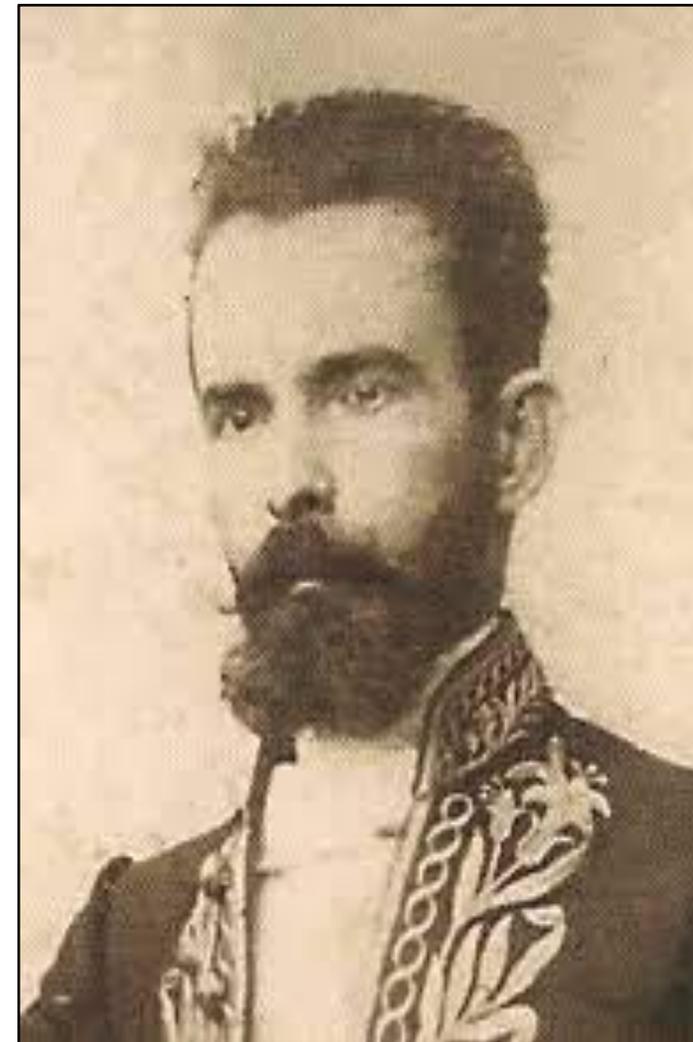
1. O poeta **Olavo Bilac** chama a atenção para a postura do poeta parnasiano no ato da produção do texto reforçando o perfil do estilo da escola referida. Tendo em vista o credo anunciado pelo eu lírico. Depreende-se do soneto que
  - a) o poeta deve estar na multidão para o exercício de sua função.
  - b) o artista deve, durante a criação, estar na solidão..
  - c) o poeta busca inspiração na religião.
  - d) o artista não faz esforços para construir o poema.
  - e) não há referência à importância do trabalho com a linguagem.

02. Tendo em vista o poeta mostrar como deve o poeta se comportar com a poesia e essa advertência é em forma de versos, entendemos que o poema

- a) é claramente metalinguístico: a poesia fala da poesia..
- b) é a verdadeira concepção poética do simbolismo.
- c) declara que o eu lírico deve ser social e político.
- d) declara que o eu poético é religioso e místico.
- e) é uma representação do eu lírico cheio de misticismo.

## RAIMUNDO CORREIA (1859 -1911)

- **Tríade Parnasiana**: O. Bilac / A. de Oliveira / R. Correia.
- O poeta é um momento diferente no Parnasianismo: **a pesquisa da linguagem.**
- **1ª fase**: influências românticas **Primeiros Sonhos (1879)**
- **2ª fase**: influências parnasianas **Sinfonias (1883) e Versos e Versões (1887)**, marcada pelo pessimismo de Schopenhauer.
- **3ª fase**: pré-simbolista – metafísica e religião; **pesquisa em musicalidade e sinestesia.**



## AS POMBAS

Vai-se a primeira pomba despertada...

Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas

De pombas vão-se dos pombais, apenas

Raia sanguínea e fresca a madrugada...

E à tarde, quando a rígida nortada

Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,

Ruflando as asas, sacudindo as penas,

Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,

Os sonhos, um por um, céleres voam,

Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,

Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam,

E eles aos corações não voltam mais...



01. No soneto, o enunciador (*eu lírico*) descreve o revoar das pombas e estabelece algumas comparações. A qual expressão humana é comparado o revoar das pombas?

- A) As pombas voam dos pombais ao amanhecer, e os sonhos voam dos corações adolescentes..
- B) As pombas voam dos pombais ao amanhecer, mas os sonhos permanecem ao envelhecer.
- C) Os pombais são comparados aos sonhos que povoam a vida inteira de uma pessoa.
- D) As pombas voam dos pombais como o vento do norte sopra para o sul da vida da pessoa.
- E) As pombas voam dos pombais, e os sonhos voam aos pares quando sonhamos.

## **MAL SECRETO**

**Se a cólera que espuma, a dor que mora  
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,  
Tudo o que punge, tudo o que devora  
O coração, no rosto se estampasse;**

**Se se pudesse o espírito que chora  
Ver através da máscara da face,  
Quanta gente, talvez, que inveja agora  
Nos causa, então piedade nos causasse!**

**Quanta gente que ri, talvez, consigo  
Guarda um atroz, recôndito inimigo,  
Como invisível chaga cancerosa!**

**Quanta gente que ri, talvez existe,  
Cuja ventura única consiste  
Em parecer aos outros venturosa!**

01. (**ENEM**) Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do *eu lírico*, esse julgamento revela que

- A) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada..
- B) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- C) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- D) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- E) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.



(1859 – 1937)

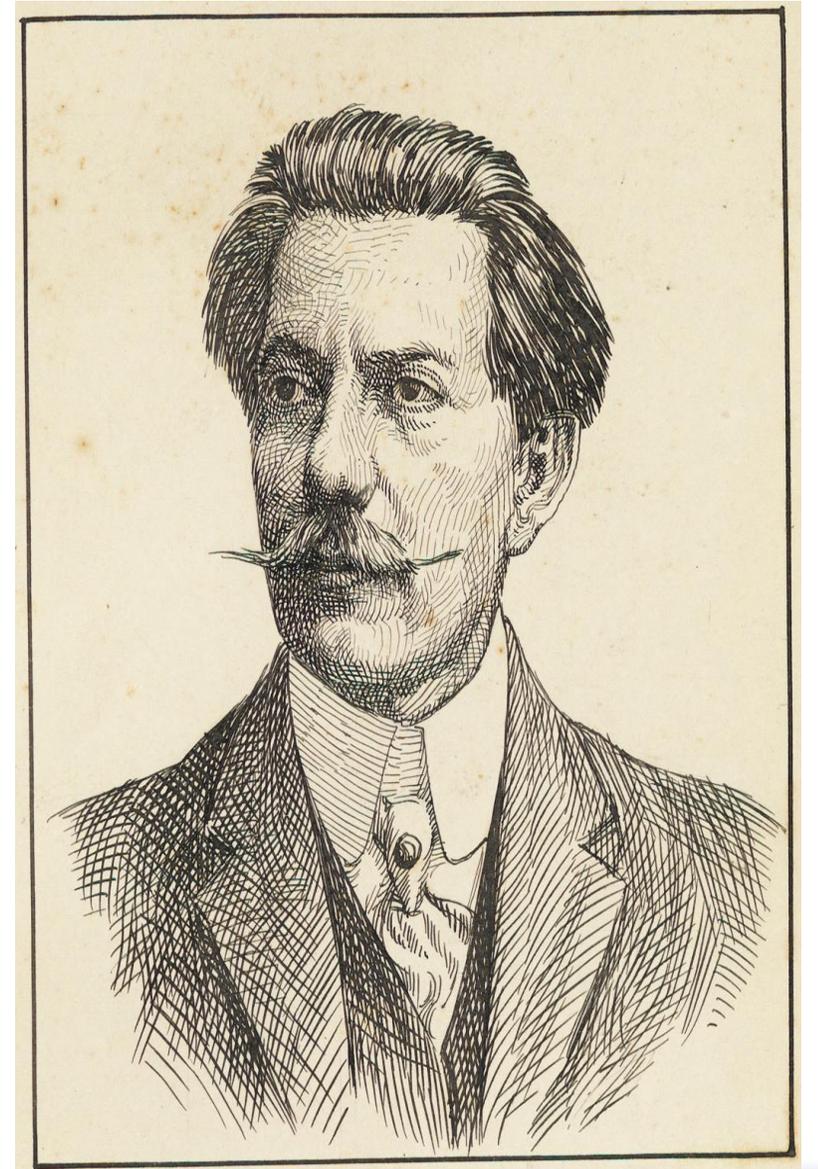
- É com **MERIDIONAIS (1884)** que o poeta consagrou-se **o mais parnasiano dos parnasianos**.
- **Uma das maiores referências da poesia brasileira.**
- **Membro fundador da ABL.**
- **Poesia de objetos decorativos / descritivismo intenso...**
- **Poesia impassível, fria e intelectualizada...**
- **Poesia inspirada nos modelos clássicos...**

## Vaso Grego

Esta de áureos relevos, trabalhada  
De divas mãos, brilhante copa, um dia,  
Já de aos deuses servir como cansada,  
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia  
Então, e, ora repleta ora esvazada,  
A taça amiga aos dedos seus tinha,  
Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,  
Toca-a, e do ouvido aproximando-a, às bordas  
Finas, hás de lhe ouvir, canora e doce  
Ignota voz, qual se da antiga lira  
Fosse a encantada música das cordas,  
Qual se essa voz de Anacreonte fosse.



## ATIVIDADE

01. Na última estrofe é feita uma comparação entre o som produzido pelo toque na taça (**o vaso grego**) e dois outros elementos. Quais são eles?

- A) O som das árvores do Olimpo nos ouvidos e das ondas do mar.
- B) O som do líquido que está na taça e o som das ondas do mar.
- C) Ao som produzido pelas cordas da lira antiga e a voz do poeta.
- D) A voz do poeta Anacreonte e o sons das árvores do Olimpo.
- E) Ao som da taça quando cai e quebra e dos ventos do Olimpo.

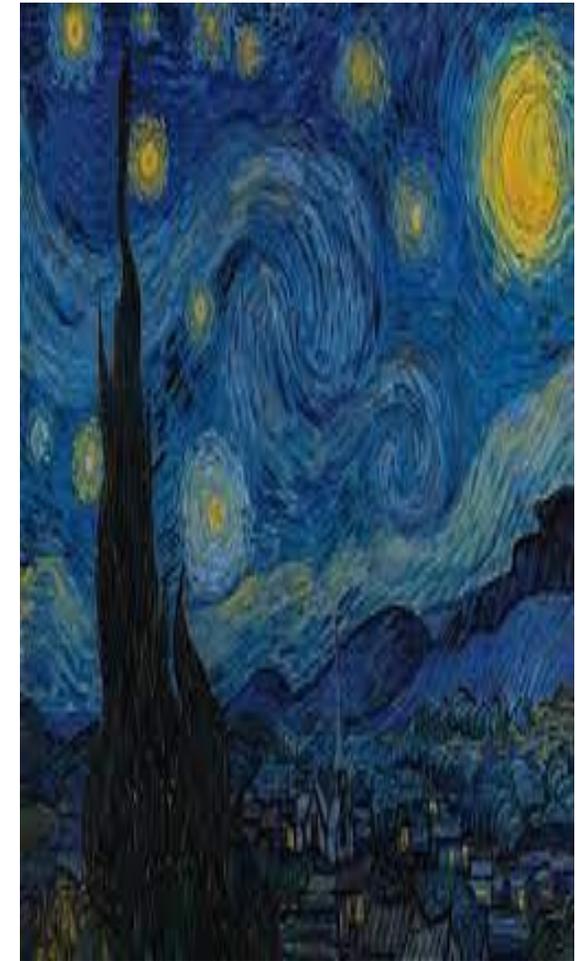
# SIMBOLISMO NO BRASIL

1893.....1902.....1922

*MISSAL / BROQUÉIS*

Cruz e Sousa

- CONTEXTO:
- O final do século XIX: indefinições e inquietações.
- O cientificismo provocou mudança de mentalidade e alterou valores centenários e o questionamento de convicções religiosas.
- A sociedade teve de acomodar a economia capitalista: prosperidade para a elite e miséria para o proletariado.



Pintura de Van Gogh

# SIMBOLISMO

- No final do século XIX, em meio à onda de **cientificismo e materialismo**, surgiu um grupo de artistas e intelectuais que buscou refletir a crise espiritual que marcou esse momento histórico.
- Embora acentue sob alguns aspectos o requinte da arte pela arte, o **Simbolismo se opõe tanto ao Realismo quanto ao Parnasianismo**.
- O Simbolismo foi influenciado pela obra do francês **Charles Baudelaire (1821-67)**, poeta pós-romântico considerado o precursor do movimento.

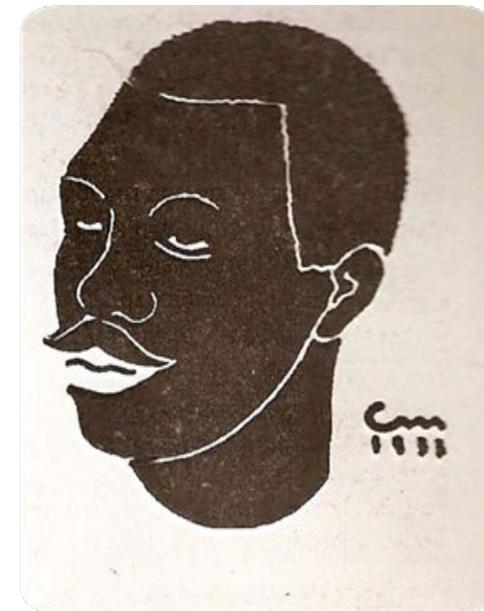
- Charles Baudelaire: TEORIA DAS CORRESPONDÊNCIAS (**SENSORIALISMO**)
- Paul Verlaine: **A MUSICALIDADE E A POESIA**
- Stéphane Mallarmé: “**SUGERIR, EIS O SONHO**”
- Arthur Rimbaud: **ALQUIMIA VERBAL**  
.....
  - A Linguagem do Simbolismo manifesta uma nova forma de **ver e sentir mundo**.
  - A pintura Simbolista manifesta **experiências de cor e de formas que buscam sugerir realidades inimagináveis de ambientes noturnos, sombrios e misteriosos**.

## CRUZ E SOUSA: INTELECÇÃO DE TEXTOS

Os **Simbolistas** buscaram uma linguagem **vaga, fluida, imprecisa**, que fosse capaz de sugerir a realidade, e não de retratá-la. Para isso, faz uso de **símbolos, imagens, metáforas, comparações**, além de recursos **sonoros e cromáticos**, como **aliteraões, assonâncias, paronomásias, sinestesias**, tudo com a finalidade de exprimir o **mundo interior, intuitivo, antilógico e antirracional**.

## CRUZ E SOUSA

- Filho de escravos alforriados.
- Viveu a tragédia pessoal (morte aos 36 anos de tuberculose) e da própria família...
- “Cisne negro” / “**O poeta do Desterro**” / Mestre de evocações de impressões sensoriais.
- É o maior representante do movimento simbolista entre nós.



(1861-1898)

- **Profundidade filosófica e a angústia metafísica.**
- **Sublimação da dor, do sexo, do preconceito, do sofrimento.**
- **Linguagem: obsessão – brilho, cor branca, neve, névoa, alvas, brumas, lírios, luz...**
- **Sofreu a incompreensão do público e da crítica.**
- **A busca da transcendência espiritual.**
- **A integração cósmica.**

**OBRA: Missal e Broquéis(1893) – iniciam o Simbolismo.**

**Publicações póstumas: Evocações (1898), Faróis (1900) e Últimos Sonetos (1900)**

## Cárcere das almas

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa  
Soluçando nas trevas, entre as grades  
Do calabouço olhando imensidades,  
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza  
Quando a alma entre grilhões as liberdades  
Sonha e, sonhando, as imortalidades  
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas  
Nas prisões colossais e abandonadas,  
Da dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,  
Que chaveiro do Céu possui as chaves  
Para abrir-vos as portas do Mistério?!



(ENEM – Adaptada). Leia o soneto do volume *Poesia completa*, de Cruz e Sousa, e a seguir responda à questão proposta.

**01. Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema são**

- a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais..
- d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

# ANTÍFONA

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras  
De luars, de neves, de neblinas! ...  
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...  
Incensos dos turíbulos das aras ...

Formas do Amor, consteladamente puras  
De Virgens e de Santas vaporosas...  
Brilhos errantes, mádidas frescuras  
E dolência de lírios e de rosas...

- ANTÍFONA – curto versículo recitado ou cantado pelo celebrante, antes e depois de um salmo.
- Este poema é o credo da poesia Simbolismo.

**Indefiníveis músicas supremas,  
Harmonias da Cor e do Perfume...  
Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,  
Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume ...**

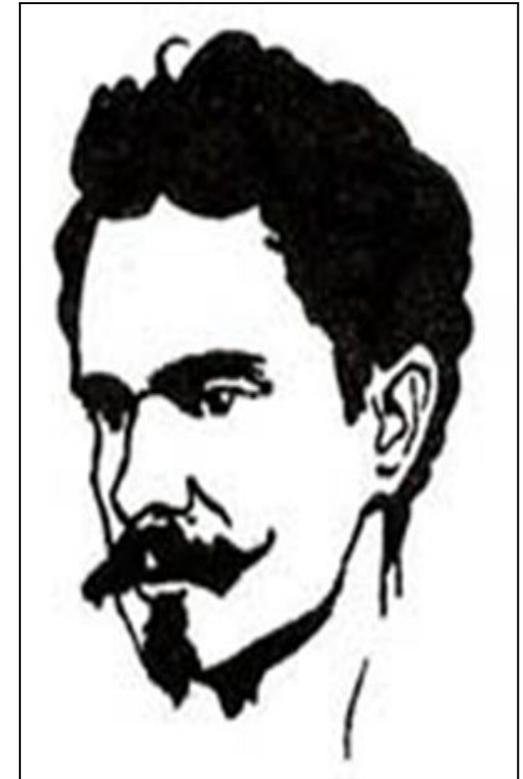
**Visões, salmos e cânticos serenos,  
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes ...  
Dormências de volúpicos venenos  
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes ...**

**Infinitos espíritos dispersos,  
Inefáveis, edênicos, aéreos,  
Fecundai o Mistério destes versos  
Com a chama ideal de todos os mistérios.**

1. O poema *Antífona* é considerado pela crítica um verdadeiro manifesto simbolista porque apresenta pressupostos desse estilo em:
  - A) espiritualidade, sugestão, musicalidade, sinestesia..
  - B) Objetividade, sugestão, sinestesia, racionalidade.
  - C) Impessoalidade, objetividade, sinestesia, sugestão.
  - D) Espiritualidade, metafísica, racionalidade, objetividade.
  - E) Exigência formal, metafísica, objetividade, racionalidade.

## ALPHONSUS DE GUIMARAENS

- Sublimou a morte prematura da amada e prima **Constança**.
- Sua poesia é quase toda voltada para o **tema da morte da mulher amada: monotemático**.
- Todos os outros temas, como natureza, arte e religião, estão de alguma forma relacionados a ela.
- **Conhecido como o místico mineiro (Mariana)**.



**1870 - 1921**

- Poesia de atmosfera **mística e litúrgica** (espiritualista).
- **Preferiu o nome latinizado.**
  - Explorou as ilusões provocadas pelo mundo visível.
  - Utiliza uma linguagem mais suave e tranquila.
- Ficou conhecido como “o solitário de Mariana”

**OBRA:**

- Setenário das dores de N. Senhora (1899)
- Dona Mística (1899)
- **Kyriale (1902)**, entre outras.

**Hão de chorar por ela os cinamomos,  
Murchando as flores ao tombar do dia.  
Dos laranjais hão de cair os pomos,  
Lembrando-se daquela que os colhia.**

**As estrelas dirão: - "Ai! nada somos,  
Pois ela se morreu, silente e fria..."  
E pondo os olhos nela como pomos,  
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.**

**A lua, que lhe foi mãe carinhosa,  
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la  
Entre lírios e pétalas de rosa.**

**Os meus sonhos de amor serão defuntos...  
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,  
Pensando em mim: - "Por que não vieram juntos?"**





**Ensino Médio**

**3ª Série**

**ATÉ A PRÓXIMA AULA!**



**Canal  
Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA